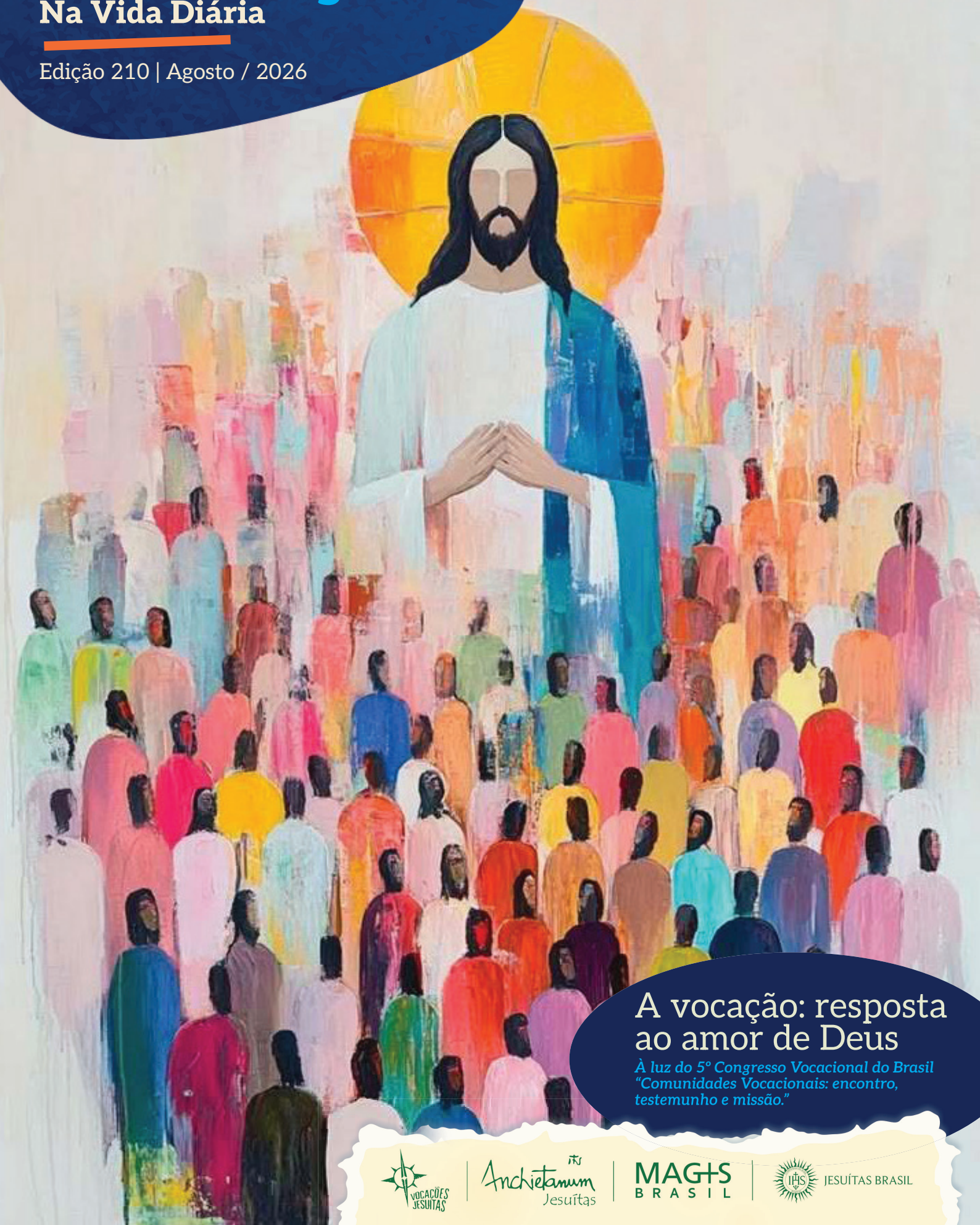


ROTEIRO DE ORAÇÃO

Na Vida Diária

Edição 210 | Agosto / 2026



A vocação: resposta
ao amor de Deus

À luz do 5º Congresso Vocacional do Brasil
"Comunidades Vocacionais: encontro,
testemunho e missão."



Anchieta^{ist}
Jesuítas

MAGIS
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL

Queridos e queridas jovens,

Há uma pergunta que atravessa toda existência humana: **para que fui criado?** Em algum momento da vida, cedo ou tarde, todos nós nos deparamos com ela. Às vezes, ela surge no silêncio da oração; outras vezes, em meio às alegrias, às inquietações ou às grandes decisões da vida. Mais do que uma pergunta sobre o futuro, ela revela um desejo profundo de encontrar um sentido para a própria existência.

A Palavra de Deus nos mostra que ninguém descobre esse sentido sozinho. Ao longo da história da salvação, Deus sempre toma a iniciativa. Ele chama Abraão, Moisés, Samuel, Maria, os profetas, os apóstolos... E continua chamando, ainda hoje, homens e mulheres a colaborarem com sua obra. Toda vocação nasce desse encontro entre a liberdade de Deus, que chama, e a liberdade humana, que responde.

Neste mês de agosto, a Igreja no Brasil celebra o **Mês Vocacional** e, neste ano, somos convidados a vivê-lo de modo especial à luz do **5º Congresso Vocacional do Brasil**, cujo tema é: **"Comunidades Vocacionais: encontro, testemunho e missão."** Não caminhamos sozinhos. Toda vocação nasce, amadurece e se realiza na comunidade daqueles que se deixam reunir por Cristo.

Este roteiro deseja acompanhar esse caminho de oração. Durante cinco semanas, seremos conduzidos pela Palavra de Deus a contemplar diferentes aspectos da vocação cristã: o amor que nos precede, a confiança que sustenta a caminhada, a missão que nos envia, a comunhão que fortalece nossa resposta e a perseverança no amor.

Inspirados pela espiritualidade de Santo Inácio de Loyola, somos convidados a rezar com os Evangelhos, deixando que o próprio Cristo nos encontre, fale ao nosso coração e nos ensine a discernir sua vontade. Mais importante do que encontrar respostas imediatas é aprender a permanecer diante do Senhor, permitindo que sua Palavra transforme nossos afetos, ilumine nossas escolhas e fortaleça nossa liberdade para amar e servir.

Que este tempo de oração nos ajude a reconhecer a voz daquele que continua passando por nossa vida e chamando cada um pelo nome. E que, sustentados por sua graça, possamos responder com generosidade, fazendo de toda a nossa vida uma resposta de amor Àquele que nos amou primeiro.

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARA TODOS OS DIAS:

Senhor, dá-me um coração disponível para te encontrar, coragem para testemunhar o que vivo contigo, e ousadia para sair em missão, onde quer que Tu me envies.



PASSOS PARA ORAÇÃO E MEDITAÇÃO



Dispor-se

Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um LUGAR tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa POSIÇÃO corporal.



Preparar-se

Faço SILÊNCIO interior e exterior. RESPIRO lentamente, suavemente. Tomo CONSCIÊNCIA de que estou na PRESENÇA de DEUS. Faço com devoção o sinal da cruz.



Situar-se

PEÇO a DEUS Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a GRAÇA que verdadeiramente DESEJO receber de DEUS.



Meditar

LEIO o texto devagar, saboreando as palavras que mais me "tocam". REFLITO por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. CONVERSO com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Revisar

Recordo o meu ENCONTRO com DEUS. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os questionamentos; os sentimentos de consolidação ou de solidão; se houve apelos e como me senti diante deles.

1ª SEMANA

Chamados pelo Amor que nos Precede

"Jesus viu uma numerosa multidão e encheu-se de compaixão por ela." (Mt 14,14)

Antes que aprendêssemos a pronunciar o nome de Deus, Ele já conhecia o nosso. Antes que o procurássemos, Ele já caminhava ao nosso encontro. Antes mesmo que pudéssemos responder, seu amor já nos envolvia. Esta é a boa notícia que inaugura nosso caminho neste Mês Vocacional: toda vocação é resposta a um amor que sempre nos precede.

No Evangelho, esse amor ganha um rosto. Jesus vê a multidão. Vê sua fome, seu cansaço, sua sede de sentido. Seu primeiro movimento não é exigir, mas compadecer-se. Seu coração se deixa tocar pela necessidade daqueles que o procuram. Depois, tomando o pouco que os discípulos lhe oferecem, faz dele alimento para todos. E, ao dizer "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16), convida-os a participar daquilo que Ele mesmo já havia começado. Toda missão nasce assim: não da obrigação de fazer algo por Deus, mas da alegria de colaborar com aquilo que o seu amor já está realizando.

Talvez este seja o primeiro chamado que Deus nos faz neste Mês Vocacional: recordar que a vocação não é, antes de tudo, uma decisão que tomamos. É a resposta livre de quem, um dia, descobriu que sempre foi amado. Tudo começa em Deus. Nossa resposta é apenas o eco agradecido de um amor que nunca deixou de nos procurar.

Que esta semana nos ajude a fazer memória desse amor que sempre nos acompanhou. Ao recordar os encontros, os cuidados, as pessoas e os acontecimentos pelos quais Deus foi escrevendo sua presença em nossa vida, talvez descubramos que, muito antes de aprendermos a dizer o nosso "sim", Ele já pronunciava o nosso nome com ternura.

E, se essa verdade encontrar morada em nosso coração, nossa única resposta será deixar-nos amar. Porque somente quem se reconhece amado primeiro encontra a liberdade de oferecer a própria vida, fazendo dela pão repartido para os irmãos.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-me a graça de reconhecer-me profundamente amado por Ti.

Domingo, 02 de agosto de 2026

18º Domingo do Tempo Comum

Mt 14,13-21: *"Dai-lhes vós mesmos de comer."*

Segunda-feira, 03 de agosto de 2026

18ª Semana do Tempo Comum

Mt 14,22-36: *"Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água."*

Terça-feira, 04 de agosto de 2026

18ª Semana do Tempo Comum

São João Maria Vianney, presbítero (memória)

Mt 15,1-2.10-14: *"Toda planta que não foi plantada pelo meu Pai celeste será arrancada."*

Quarta-feira, 05 de agosto de 2026

18ª Semana do Tempo Comum

Mt 15,21-28: *"Mulher, grande é a tua fé!"*

Quinta-feira, 06 de agosto de 2026

Transfiguração do Senhor (feira)

Mt 17,1-9: *"O seu rosto brilhou como o sol."*

Sexta-feira, 07 de agosto de 2026

18ª Semana do Tempo Comum

Mt 16,24-28: *"O que poderá alguém dar em troca de sua vida?"*

Sábado, 08 de agosto de 2026

18ª Semana do Tempo Comum

São Domingos, presbítero (memória)

Mt 17,14-20: *"Se tiverdes fé, nada vos será impossível."*

2ª SEMANA

Chamados à Confiança

"Coragem! Sou eu. Não tenhais medo." (Mt 14,27)

Responder ao chamado de Deus é aprender, dia após dia, a confiar naquele que nunca deixa de nos estender a sua mão. É quando as certezas vacilam e o medo parece falar mais alto que a confiança amadurece. É justamente nesses momentos que descobrimos que Deus não nos abandona, mas permanece ao nosso lado, sustentando nossa caminhada.

No Evangelho, Pedro desce do barco e caminha sobre as águas. Enquanto mantém os olhos fixos em Jesus, o impossível acontece. Mas, ao reparar na força do vento, o medo toma conta do seu coração e ele começa a afundar. Jesus, porém, não o abandona. Estende-lhe a mão e diz: "Coragem! Sou eu. Não tenhais medo." Antes de convidar Pedro a uma fé mais firme, Jesus o segura pela mão. Assim age a misericórdia de Deus.

Quem confia não é quem deixou de ter medo. É quem descobriu que jamais cairá fora do alcance da mão de Deus.

Também o salmista transforma essa confiança em oração: "Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia" (cf. Sl 84(85)). Não pede que desapareçam os desafios do caminho, mas que jamais lhe falte a presença do Senhor.

Talvez este seja o chamado que Deus nos faz nesta segunda semana do Mês Vocacional: aprender a confiar. Não porque as tempestades deixarão de existir, mas porque Aquele que caminha sobre as águas continua a nos estender a mão. A confiança cristã não nasce porque a tempestade passou, mas porque descobrimos que a misericórdia de Deus é maior do que os nossos medos.

Que esta semana nos ensine a silenciar o coração para reconhecer a presença do Senhor em meio aos ruídos da vida. E que, sustentados por sua misericórdia, possamos caminhar com serenidade, certos de que nunca cairemos fora do alcance da mão daquele que continua a nos dizer: "Coragem! Sou eu. Não tenhais medo."

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-me a graça de confiar inteiramente na tua misericórdia.

Domingo, 09 de agosto de 2026

19º Domingo do Tempo Comum

Mt 14,22-33: *"Tem coragem, sou eu; não temais."*

Segunda-feira, 10 de agosto de 2026

São Lourenço, diácono e mártir (feira)

Jo 12,24-26: *"Se alguém me serve, meu Pai o honrará."*

Terça-feira, 11 de agosto de 2026

19ª Semana do Tempo Comum

Santa Clara, virgem (memória)

Mt 18,1-5.10.12-14: *"Se não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus."*

Quarta-feira, 12 de agosto de 2026

19ª Semana do Tempo Comum

Mt 18,15-20: *"Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estou no meio deles."*

Quinta-feira, 13 de agosto de 2026

19ª Semana do Tempo Comum

Santa Dulce Lopes Pontes, virgem (memória)

Mt 18,21-19,1: *"Assim fará convosco meu Pai, se não perdoardes de coração."*

Sexta-feira, 14 de agosto de 2026

19ª Semana do Tempo Comum

São Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir (memória)

Mt 19,3-12: *"O que Deus uniu, o homem não separe."*

Sábado, 15 de agosto de 2026

19ª Semana do Tempo Comum

Mt 19,13-15: *"Deixai as crianças, e não as proibais de virem a mim, porque delas é o Reino dos Céus."*

3ª SEMANA

Enviados em Missão

"Minha alma engrandece o Senhor" (Lc 1,46).

Quem experimenta o amor de Deus e aprende a confiar nele descobre, cedo ou tarde, que esse amor já não pode permanecer apenas em si. Toda experiência verdadeira de Deus amadurece quando se transforma em dom para os irmãos. Deus nunca nos chama apenas para nós mesmos. Toda vocação é também um envio.

Maria é a primeira a nos ensinar esse caminho. Depois de acolher a Palavra e confiar plenamente na promessa de Deus, levanta-se e põe-se apressadamente a caminho para visitar Isabel. Não parte para anunciar uma ideia nem para cumprir uma tarefa. Leva consigo o próprio Cristo. Antes mesmo de pronunciar uma palavra, sua presença já comunica alegria, esperança e vida.

Ao encontrar Isabel, Maria canta: "Minha alma engrandece o Senhor." O Magnificat é o transbordamento de um coração que reconhece as maravilhas realizadas por Deus. Maria canta porque descobriu que o Senhor olhou para sua pequenez, permaneceu fiel às suas promessas e continua agindo na história, exaltando os humildes, saciando os famintos e manifestando sua misericórdia de geração em geração. Quem experimenta esse Deus já não consegue guardar esse encontro apenas para si.

Nossa missão é colaborar com a ação de Deus no mundo. Como Maria, somos chamados a permitir que Cristo continue visitando o seu povo através da nossa vida, deixando que Ele ame, console, cure e sirva por meio de nós. Sempre que nossa vida se torna transparência do seu amor, a missão acontece.

Que esta semana nos ajude a reconhecer os lugares e as pessoas para os quais Deus continua a nos enviar. Como Maria, possamos levantar-nos sem demora, levando não apenas palavras ou boas intenções, mas o próprio Cristo, que habita em nós. Assim, nossa própria vida poderá tornar-se um Magnificat, proclamando com alegria as maravilhas que o Senhor continua realizando no mundo.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-me a graça de levar Cristo aos meus irmãos com a minha vida.

Domingo, 16 de agosto de 2026
Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria (solenidade)
Lc 1,39-56: *"Minha alma engrandece o Senhor."*

(Onde a solenidade da Assunção foi antecipada para o dia 15, celebra-se neste domingo o 20º Domingo do Tempo Comum: Mt 15,21-28 - a fé perseverante da mulher cananeia.)

Segunda-feira, 17 de agosto de 2026
20ª Semana do Tempo Comum
Mt 19,16-22: *"Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens e dá aos pobres."*

Terça-feira, 18 de agosto de 2026
20ª Semana do Tempo Comum
Mt 19,23-30: *"Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível."*

Quarta-feira, 19 de agosto de 2026
20ª Semana do Tempo Comum
São João Eudes, presbítero (memória)
Mt 20,1-16a: *"Não te é lícito fazer o que quero com o que é meu?"*

Quinta-feira, 20 de agosto de 2026
São Bernardo, abade e doutor da Igreja (memória)
Mt 22,1-14: *"Convidai para a festa todos os que encontrardes."*

Sexta-feira, 21 de agosto de 2026
São Pio X, papa (memória)
Mt 22,34-40: *"Amarás o Senhor teu Deus, e ao teu próximo como a ti mesmo."*

Sábado, 22 de agosto de 2026
Bem-Aventurada Virgem Maria Rainha (memória)
Lc 1,26-38: *"Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra."*

4ª SEMANA

Comunhão que Sustenta a Vocação

"Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja." (Mt 16,18)

Jesus dirige aos discípulos uma pergunta que continua ecoando em cada coração: "E vós, quem dizeis que eu sou?" A resposta de Simão brota da experiência de quem encontrou o Senhor: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." Então, Jesus olha para Simão e lhe diz: "Tu és Pedro." Naquele momento, Simão compreende que o encontro com Cristo não apenas ilumina quem é Jesus, mas também revela o lugar que Deus lhe confia na construção da sua Igreja.

Assim acontece com toda vocação. Quanto mais conhecemos Cristo, mais descobrimos quem somos e para que fomos chamados. Deus não nos concede seus dons apenas para nossa realização pessoal, mas para que nossa vida se torne um dom para os outros. Cada vocação recebe um lugar próprio na Igreja e participa da mesma missão: colaborar para que Cristo continue presente no mundo.

Essa missão, porém, não é vivida sozinha. A identidade que recebemos amadurece na comunhão da Igreja. É na comunidade que nossa fé é sustentada, nosso discernimento é iluminado, nossos dons são reconhecidos e nossa missão é confirmada. Caminhando com nossos irmãos e irmãs, descobrimos que ninguém é chamado apenas para si, mas para contribuir, com aquilo que é e com aquilo que recebeu, para a vida de todo o Corpo de Cristo.

Também nós somos convidados a acolher a pergunta de Jesus e a responder com sinceridade: "Quem és Tu para mim?" Quanto mais o conhecemos, mais permitimos que Ele revele o lugar que nos reserva em seu projeto de amor. Como Pedro, somos chamados a colocar nossa vida a serviço da edificação da Igreja. E, quando cada vocação encontra o seu lugar, todo o Corpo de Cristo cresce, se fortalece e torna mais visível a presença de Deus no mundo.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-me a graça de colocar minha vida a serviço da edificação da tua Igreja.

Domingo, 23 de agosto de 2026

21º Domingo do Tempo Comum

Mt 16,13-20: "Tu és Pedro, e eu te darei as chaves do Reino dos céus."

Segunda-feira, 24 de agosto de 2026

São Bartolomeu, apóstolo (festa)

Jo 1,45-51: "Vinde e vede."

Terça-feira, 25 de agosto de 2026

21ª Semana do Tempo Comum

Mt 23,23-26: "Não deveis omitir a justiça, a misericórdia e a fé."

Quarta-feira, 26 de agosto de 2026

21ª Semana do Tempo Comum

Mt 23,27-32: "Por fora pareceis justos, mas por dentro estais cheios de hipocrisia."

Quinta-feira, 27 de agosto de 2026

Santa Mônica (memória)

Mt 24,42-51: "Ficai preparados!"

Sexta-feira, 28 de agosto de 2026

Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja (memória)

Mt 25,1-13: "Vigiai, pois não sabeis nem o dia nem a hora."

Sábado, 29 de agosto de 2026

Martírio de São João Batista (memória)

Mc 6,17-29: "Por causa do juramento, o rei mandou degolar João."

5ª SEMANA

Perseverar no Amor

"Quem perder a sua vida por causa de mim a encontrará." (Mt 16,25)

Depois de reconhecer Jesus como o Cristo, Pedro escuta algo que jamais esperava ouvir. Jesus anuncia que seguirá para Jerusalém, onde será rejeitado, sofrerá e morrerá. Pedro não consegue compreender. Para ele, esse não poderia ser o caminho do Messias.

Talvez a reação de Pedro seja também a nossa.

Esperamos um Deus que vença pela força, que elimine o mal, que nos poupe das dificuldades. Mas Jesus revela outro caminho: o caminho do amor. Um amor que não recua diante da incompreensão nem responde à violência com violência. Permanece fiel até o fim, porque sabe que somente o amor é digno de nossa fé. E é justamente por isso que somente o amor é capaz de vencer o mal.

Mas permanecer fiel a esse amor tem um preço. Não porque Deus deseje o sofrimento, mas porque o amor verdadeiro nos desinstala. Questiona nossos interesses, rompe a lógica do egoísmo, denuncia a injustiça e nos convida a uma nova maneira de viver. Um amor assim nos pede conversão. Convida-nos a deixar de viver apenas para nós mesmos e a fazer da vida um dom.

Talvez seja essa a nossa maior dificuldade. Temos medo de um amor que nos compromete, que nos torna vulneráveis e nos faz sair de nós mesmos. Preferimos um amor que não nos desinstale, que não coloque em questão nossas seguranças, nossos projetos e nossas certezas.

Ao longo deste Mês Vocacional, fomos convidados a reconhecer o amor de Deus, a confiar nele, a colocar nossa vida em missão e a descobrir nosso lugar na Igreja. Agora, Jesus nos deixa uma última pergunta:

Estamos realmente dispostos a amar como Ele amou?

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-me a graça de amar como Tu amaste, permanecendo fiel ao teu chamado.

Domingo, 30 de agosto de 2026

22º Domingo do Tempo Comum

Mt 16,21-27: "Quem quiser vir após mim, tome a sua cruz e siga-me."

Segunda-feira, 31 de agosto de 2026

22ª Semana do Tempo Comum

Lc 4,16-30: "Hoje se cumpriu esta Escritura que acabais de ouvir."

Terça-feira, 01 de setembro de 2026

22ª Semana do Tempo Comum

Lc 4,31-37: "Que palavra é esta, que manda com autoridade e poder aos espíritos impuros?"

Quarta-feira, 02 de setembro de 2026

22ª Semana do Tempo Comum

Lc 4,38-44: "É preciso que eu anuncie a boa nova do Reino de Deus também às outras cidades."

Quinta-feira, 03 de setembro de 2026

São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja (memória)

Lc 5,1-11: "Não temas; de agora em diante serás pescador de homens."

Sexta-feira, 04 de setembro de 2026

22ª Semana do Tempo Comum

Lc 5,33-39: "Ninguém deita vinho novo em odres velhos."

Sábado, 05 de setembro de 2026

22ª Semana do Tempo Comum

Lc 6,1-5: "O Filho do Homem é senhor também do sábado."



ORAÇÃO CONCLUSIVA

Senhor Jesus,

Ao concluir este tempo de oração, quero permanecer contigo.

Obrigado porque me amaste primeiro, me chamaste pelo nome e contínuas a conduzir meus passos com paciência e ternura.

Recebe a minha vida, com tudo o que sou, com minhas alegrias e esperanças, minhas fragilidades e meus desejos mais profundos.

Concede-me um coração livre para discernir tua vontade, generoso para responder ao teu chamado e perseverante na missão que me confias.

Que o teu Espírito ilumine meus pensamentos, fortaleça minhas escolhas e faça de toda a minha vida uma resposta fiel ao teu amor, para que, em tudo, eu possa amar e servir.

Maria, Mãe da Igreja e primeira discípula, acompanha-me no caminho do seguimento de teu Filho e ensina-me a renovar, a cada dia, o meu “sim”.

Amém.

Autoria: Ir. Douglas Turri, SJ
Coordenação Pastoral e Revisão: Kennedy Amorim e Vinícius Alencar.
Coordenação Nacional de Comunicação: Guilherme de Freitas
Direção Geral: Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

Diagramação:



Imagem de Capa:
Ilustração WEB